

Ficha de Avaliação Acadêmico e
Profissional

Engenharias IV

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 14

Coordenador da Área:

Hypolito José Kalinowski

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:

Lucia Valéria Ramos de Arruda

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:

Charles Casimiro Cavalcante

2025-2028



Considerações da Diretoria de Avaliação

Nesta **Ficha de Avaliação** estão dispostas as diretrizes e procedimentos comuns (compostos por quesitos e itens), definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para a avaliação da pós-graduação stricto sensu.

As áreas de avaliação e os programas devem observar as normas dispostas na legislação e no documento referencial “Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu” disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028>

Além disso, a ficha da Área de Avaliação apresenta os pesos dos Itens, e a descrição de Indicadores e Fatores específicos que serão utilizados na avaliação dos PPG. Essas diretrizes específicas foram construídas de acordo com os critérios próprios da Área, em constante diálogo com a sua comunidade, e aprovadas pelo CTC-ES. Para cada indicador na Ficha de Avaliação consta a metodologia que será utilizada, cujos conceitos básicos estão descritos na seção **Metodologia de Avaliação** do documento referencial acima mencionado.

RESUMO GERAL – ENGENHARIAS IV

Quesitos / Itens	Peso (%)
1 – PROGRAMA	Acadêmicos e Profissionais
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	40
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	30
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	30
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	Acadêmicos e Profissionais
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	30
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	Acadêmicos e Profissionais
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	35
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	35
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	30

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS – ENGENHARIAS IV - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

	Item	Peso	Indicadores e Fatores ¹
Quesito 1. PROGRAMA	1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	40%	<p>1.1.1 Missão e Vocação do Programa.</p> <p>Será observada a descrição da missão do programa, compreendendo razão de existência, propósitos, diretrizes, limites de atuação e diferencial em relação a outros na mesma região geográfica e área de avaliação, bem como sua adequação ao perfil de ingressantes e perfil de egressos. Será analisado se a vocação do programa em termos dos macro objetivos da inserção desejada (local, regional, nacional ou internacional) está claramente identificada e coerente com a missão. Ainda se analisará a proposta de realização da missão e vocação descritas em termos dos esforços necessários e o reconhecimento esperado.</p> <p>Metodologia de avaliação conceitual interpretativa.</p> <p>1.1.2 Articulação, coerência e coesão da proposta.</p> <p>Serão verificadas a aderência e cobertura das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa àquelas das Engenharias IV; se os projetos de pesquisa são estruturantes – envolvendo vários professores, pesquisadores, técnicos e estudantes, por intervalos de tempo maiores – se há volume de projetos com financiamento ativos (projetos individuais encerrados depreciam a avaliação). A estrutura curricular e requisitos para grau e título serão avaliadas em termos da coerência com o nível do(s) curso(s), equilíbrio nas disciplinas de formação básica vs. específica e descrição em termos de ementas, programação e bibliografia. A oferta de turmas das disciplinas básicas será observada, sua razão face ao volume do DP, bem como a fração das disciplinas ofertadas em relação àquelas cadastradas. Ainda serão consideradas a inclusão de novas disciplinas</p>

¹ Fatores de avaliação específicos para cursos profissionais estão destacados em cor.

		<p>ou outras mudanças na estrutura curricular visando a atualização temática ou sua otimização.</p> <p>Metodologia de avaliação conceitual interpretativa, auxiliada por metodologia quantitativa no número de projetos ou razão de disciplinas.</p> <p>1.1.3 Infraestrutura do Programa.</p> <p>Será verificada a infraestrutura física e acessibilidade do programa em termos de ambientes para aulas, laboratórios equipados para as diferentes áreas de concentração, ambientes para docentes, ambientes para o corpo discente, biblioteca com acervo físico e acesso a bases bibliográficas, infraestrutura de informática e TI, parque de software licenciado, equipe de apoio técnico e administrativo com ambientes dedicados. Será ainda observada a existência de laboratórios multiusuários e frequência de uso compartilhado com outros programas e instituições. A estrutura institucional de acolhimento será observada em função da vocação do programa, porém obrigatoriamente quando existirem casos de destaque com cooperação internacional ou para programas do grupo de excelência.</p> <p>Metodologia conceitual interpretativa, embora observando alguns valores quantitativos em termos de área e número.</p> <p>1.1.4 Composição, formação e dedicação do corpo docente.</p> <p>Serão analisadas a composição e diversidade do corpo docente, sua aderência à área de avaliação, endogenia, equidade de gênero e participação de minorias, bem como as políticas do programa e institucionais visando o atendimento desses critérios.</p> <p>A atualização do corpo docente será observada em termos da fração daqueles com pós-doutorado em IES distinta daquela de obtenção do título de doutor ou daqueles com licenças sabáticas, com duração igual ou superior a 6 meses. As políticas do programa e da instituição para tal atualização serão também analisadas. Serão ainda observados os critérios de credenciamento docente, particularmente no tocante à participação de recém doutores no DP e apoio a jovens doutores apadrinhados (JDP).</p>
--	--	--

			<p>Metodologia conceitual interpretativa.</p> <p>A fração de docentes permanentes com bolsas de produtividade em pesquisa / desenvolvimento científico e tecnológico CNPq será considerada na análise do indicador, considerando a métrica fatorial FOR.</p> <p>A dedicação do corpo docente permanente ao programa será observada com base na fração daqueles atuando unicamente no programa (ressalvados casos de duas modalidades na mesma instituição e na mesma área de avaliação), conforme definido na métrica fatorial DED.</p> <p>Metodologia quantitativa utilizando distribuição estatística por norma.</p> <p>1.1.5 Participação do corpo docente na formação de recursos humanos e produção intelectual.</p> <p>Serão objeto de análise a fração docente permanente, no quadriênio, com o conjunto de atividades de orientação, oferta de disciplinas e produção intelectual bibliográfica (métrica fatorial D3A); o percentual da carga horária anual em disciplinas ofertada por colaboradores ou visitantes e o percentual de teses ou dissertações concluídas que tiveram orientação atribuída a colaboradores ou visitantes (métricas fatoriais ADE1 e ADE2, respectivamente); a carga horária média anual ministrada por docente permanente no programa de pós-graduação (métrica fatorial ATI), a carga horária média anual ministrada por docente permanente nos cursos de graduação (métrica fatorial ATG1) e o número de estudantes de graduação em iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso orientados por docente permanente do programa (métrica fatorial ATG2).</p> <p>Metodologia quantitativa utilizando distribuição estatística por norma.</p>
	<p>1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>1.2.1 Diretrizes e instrumentos de autoavaliação.</p> <p>A avaliação deste indicador observará os princípios adotados pelo programa para sua autoavaliação, incluindo a composição da(s) comissão(ões) com indicação da categoria de cada integrante, a metodologia adotada ao longo do quadriênio, calendário de reuniões</p>

			<p>realizadas e o relacionamento com as ações de autoavaliação institucionais.</p> <p>Metodologia conceitual interpretativa.</p> <p>1.2.2 Análise das ações decorrentes da autoavaliação no ciclo anterior.</p> <p>Este indicador observará o relatório do programa a respeito das ações decorrentes da autoavaliação no ciclo avaliativo anterior e que influenciaram as metas propostas para o ciclo atual.</p> <p>Metodologia conceitual interpretativa.</p> <p>1.2.3 Autoavaliação do Programa no ciclo atual.</p> <p>Será observada a avaliação relativa ao alcance das metas propostas no ciclo anterior, análise de riscos e de ambiente (oportunidades e ameaças, forças e fragilidades) atual e os mecanismos que determinam novas metas e ações para o ciclo avaliativo seguinte.</p> <p>A autoavaliação deve observar a qualidade da formação discente, desempenho docente e sua formação continuada, evolução e qualificação dos quadros técnico-administrativo, infraestrutura – com atenção à acessibilidade de instalações, produção intelectual, políticas afirmativas para equidade social e ainda os impactos do programa para a sociedade. Em particular, na formação discente, análise comparativa do desempenho em termos de gênero (e, eventualmente, de outras minorias).</p> <p>Metodologia conceitual interpretativa.</p>
	<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.</p>	<p>30%</p>	<p>1.3.1 Situação de metas e objetivos previstos no planejamento anterior.</p> <p>Será analisado o alcance das metas e objetivos, previstos no planejamento anterior, ao longo do atual ciclo avaliativo. As metas e objetivos deverão ter seu alcance descrito, bem como quantificado (0-100%) em escalões de 25%.</p> <p>Metodologia: conceitual interpretativa com apoio de quantitativa absoluta.</p> <p>1.3.2 Planejamento de iniciativas, objetivos e metas para o próximo ciclo avaliativo,</p>

			<p>face à autoavaliação, ações a serem implementadas e resultados esperados.</p> <p>Será observada a qualidade, aderência e consistência das metas e dos objetivos táticos e operacionais planejados para o ciclo avaliativo seguinte a partir das situações observadas na autoavaliação durante o ciclo atual. Os objetivos e metas deverão estar adequados à atual nota do programa e à progressão manifestada. Devem ser específicos, mensuráveis (passíveis de aferição por terceiros), realistas, relevantes e temporalmente adequados.</p> <p>Metodologia: conceitual interpretativa.</p> <p>1.3.3 Planejamento futuro face à missão e vocação do Programa.</p> <p>Será analisada a apresentação dos objetivos estratégicos em termos das expectativas globais do programa, diretamente relacionados a sua missão, vocação e inserção pretendida, definidos a longo prazo (mais de um quadriênio), bem como das metas indicativas de tais intenções.</p> <p>Metodologia: conceitual interpretativa.</p>
<p>Quesito 2. FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELLECTUAL</p>	<p>2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p>25%</p>	<p>2.1.1 Equilíbrio de teses e dissertações.</p> <p>Será observado o equilíbrio na distribuição de teses e dissertações pelas diferentes áreas de concentração do programa, normalizada pelo número de docentes permanentes atuando em cada área.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa auxiliada por quantitativa absoluta.</p> <p>Também será observada a distribuição das orientações de dissertações e tese entre os docentes, através da fração de docentes que participam da orientação de dissertações ou teses defendidas, por ano (métrica fatorial PDO).</p> <p>Metodologia: Quantitativa baseada em distribuição por norma.</p> <p>2.1.2 Intensidade de formação discente.</p> <p>A intensidade de formação discente será analisada com base na métrica fatorial ORI, que mede a ponderação do número de dissertações e teses orientadas por cada</p>

			<p>docente ao longo do quadriênio, normalizada em relação do volume do corpo docente permanente.</p> <p>Metodologia: Quantitativa baseada na distribuição por norma, com diferenciação dos programas com apenas curso de mestrado e daqueles com doutorado.</p> <p>2.1.3 Qualidade de teses ou dissertações.</p> <p>Avaliação das cinco teses ou dissertações defendidas no atual ciclo avaliativo e destacadas pelo programa, em termos de suas respectivas justificativas, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social ou econômico, com especial atenção aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), bem como o potencial para inovação, em particular na mesorregião de atuação do programa. A qualidade será também aferida por aquela dos produtos associados ao trabalho de tese ou dissertação. Será ainda observada a qualidade das bancas examinadoras em termos do número de docentes externos à IES, seu perfil científico e profissional, inserção na comunidade da área e redução de endogenia. Programas com curso de doutorado podem indicar um máximo de duas dissertações de mestrado.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p>
	<p>2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>20%</p>	<p>2.2.1 Volume de egressos que continuam formação pós-graduada, ou volume vinculado a atividades não acadêmicas.</p> <p>Análise do volume de egressos, no quadriênio, que continuaram a formação pós-graduada (Mestrado para Doutorado, Doutorado para Pós-Doutorado) em comparação com o volume de egressos vinculado profissionalmente por contrato de trabalho, utilizando informações de órgãos reguladores ou gestores, bem como informações no histórico do curso.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa auxiliada por quantitativa baseada em distribuição por norma.</p> <p>2.2.2 Volume de egressos vinculados em outras regiões geográficas.</p> <p>Análise do volume de egressos, no quadriênio, que se vincularam (Pós doutorado ou contrato de trabalho) em regiões geográficas diferentes</p>

			<p>daquela de obtenção do título, utilizando informações de órgãos reguladores ou gestores, bem como informações no histórico do curso.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa auxiliada por quantitativa absoluta.</p> <p>2.2.3 Qualidade de cinco casos de sucesso de egressos, distribuídos por faixas temporais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 02 (dois) egressos titulados entre 2024 e 2028 • 02 (dois) egressos titulados entre 2019 e 2023 • 01 (um) egresso titulado entre 2014 e 2018, <p>e distribuídos pelas diferentes áreas de concentração do programa, só admitindo repetição nos casos em que o número de áreas de concentração é inferior a cinco.</p> <p>Análise das justificativas associadas ao destaque de egressos conforme solicitado, considerando o impacto acadêmico ou socioeconômico do vínculo institucional, sua distribuição geográfica em termos da redução de assimetrias na área de avaliação, inserção nos objetivos de desenvolvimento sustentável, políticas afirmativas para redução de desigualdades, etc.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p>
	<p>2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>2.3.1 Volume de produtos com participação discente/egressos como autores.</p> <p>Será observada a fração de produtos bibliográficos (artigos em periódicos, trabalhos completos em anais de conferências) ou técnico-tecnológicos (patentes depositadas ou concedidas, software com registro e demais PTTs listados pela área) com coautoria discente/egressos em relação ao volume de produtos.</p> <p>Metodologia: Quantitativa a partir de distribuição estatística por norma utilizando a fração daqueles produtos com coautoria discente/egresso em relação ao volume total dos respectivos produtos.</p> <p>Para programas na modalidade profissional, será analisada a produção técnico-tecnológica</p>

		<p>reportada (principalmente patentes e software com registro) em termos de volume e qualidade expressiva em comparação com aqueles de produtos bibliográficos, observando-se ainda a coautoria de discentes/egressos naqueles produtos.</p> <p>Metodologia: Conceitual qualitativa com auxílio de quantitativa absoluta.</p> <p>2.3.2 Volume de discentes autores em relação ao total de discentes.</p> <p>Será considerado o volume de discentes coautores em produtos bibliográficos (artigos em periódicos, trabalhos completos em anais de conferências) ou técnico-tecnológicos (patentes depositadas ou concedidas, software com registro e demais PPTS listados pela área) em relação à dimensão do corpo discente do programa.</p> <p>Metodologia: Quantitativa a partir de distribuição estatística por norma, usando a razão do número de discentes coautores naqueles produtos em relação ao número total de discentes matriculados.</p> <p>2.3.3 Qualidade geral dos artigos publicados com participação discente/egressos, em relação ao DP, diferenciando programas com mestrado e programas com mestrado e doutorado.</p> <p>Será avaliada a qualidade geral do conjunto de artigos publicados com coautoria discente/egresso por meio das métricas fatoriais DPI_discente_Dout, para programas com curso de doutorado, ou DPI_discente_Mest para programas apenas com curso de mestrado.</p> <p>Metodologia: Quantitativa a partir da distribuição estatística por norma daquelas métricas fatoriais.</p> <p>2.3.4 Análise da fração com autoria discente / egressos das 5 melhores publicações bibliográficas indicadas pelo programa em todo o quadriênio.</p> <p>Será analisada a fração das 5 melhores publicações bibliográficas destacadas pelo programa ao longo do quadriênio, considerando aquelas com coautoria discente ou egresso. A análise verificará a justificativa</p>
--	--	--

			<p>do impacto científico, perspectivas de impacto socioeconômico ou transferência de tecnologia, contribuição aos objetivos de desenvolvimento sustentável, estrato de inserção e número de citações recebidas.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa auxiliada por quantitativa absoluta.</p>
	<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.</p>	<p>25%</p>	<p>2.4.1 Análise do volume e qualidade da produção intelectual geral do corpo docente e das produções selecionadas por cada docente do programa.</p> <p>Será avaliada a aderência e a qualidade geral do conjunto de artigos publicados pelos docentes do programa por meio das métricas fatoriais ADER e DPI.</p> <p>Metodologia: Quantitativa utilizando a distribuição estatística por norma das métricas fatoriais mencionadas.</p> <p>Serão ainda analisadas quatro publicações destacadas por cada docente do programa, uma por ano do quadriênio, em termos de sua estratificação bibliográfica e citações recebidas (WoS ou Scopus).</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa auxiliada por quantitativa absoluta.</p> <p>2.4.2 Análise da distribuição da produção intelectual pelo corpo docente e o percentual deste DP que contribuiu para patentes e software.</p> <p>Será analisada a distribuição da produção intelectual pelo corpo docente do programa em termos da fração DP que contribuiu, por ano, para produção qualificada nos estratos E1 a E4 (métrica fatorial DPD).</p> <p>Metodologia: Quantitativa utilizando distribuição por norma.</p> <p>Será também computada a fração do corpo docente permanente que contribuiu, por ano, com a autoria de patentes depositadas ou concedidas ou ainda software registrado, métrica fatorial DTD.</p> <p>Metodologia: Quantitativa absoluta.</p> <p>2.4.3 Comparação do envolvimento de docentes e discentes nas publicações.</p>

			<p>Será efetuada a comparação entre o desempenho do programa em relação às métricas fatoriais DPI e DPI_discente_Dout (para programas com curso de doutorado) ou DPI_discente_Mest (para programas apenas com curso de mestrado).</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p> <p>2.4.4 Análise das 5 melhores publicações bibliográficas destacadas pelo programa.</p> <p>Para os programas na modalidade acadêmica serão analisadas as 5 melhores publicações bibliográficas indicadas pelo programa ao longo do quadriênio. A análise verificará a justificativa do impacto científico, perspectivas de impacto socioeconômico ou transferência de tecnologia, contribuição aos objetivos de desenvolvimento sustentável, estrato de inserção e número de citações recebidas (WoS ou Scopus).</p> <p>No caso dos programas na modalidade profissional a análise será efetuada com os 5 melhores produtos técnico-tecnológicos destacados pelo programa ao longo do quadriênio. A análise verificará a justificativa do impacto tecnológico obtido, perspectivas de impacto socioeconômico ou transferência de tecnologia e inserção nos objetivos de desenvolvimento sustentável.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa auxiliada por quantitativa absoluta.</p>
<p>Quesito 3. IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)</p>	<p>3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.</p>	<p>35%</p>	<p>3.1.1 Visibilidade, divulgação científica e tecnológica do programa.</p> <p>Será analisada a página WEB do programa, examinando a facilidade na localização das informações estruturais (apresentação, corpos docente e discente, egressos, normas, notícias, ...) – em pelo menos duas línguas – bem como informações sobre produções tipo Open Access, iniciativas de Ciência Aberta, divulgação para público leigo e níveis inferiores de ensino. O acesso a teses e dissertações e produtos decorrentes será examinado. Também serão consideradas informações prestadas pelo programa sobre divulgação em redes sociais, participação em iniciativas voltadas a estudantes de graduação e/ou do ensino médio, iniciativas de equilíbrio de gênero em atividades STEM, participação em projetos de financiamento visando redução de</p>

		<p>assimetrias de gênero, outras minorias ou acessibilidade.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p> <p>3.1.2 Indicadores de visibilidade e inserção dos docentes.</p> <p>A análise das dimensões de visibilidade e inserção dos docentes permanentes serão relativizadas de acordo com a respectiva vocação do programa (local, regional, nacional ou internacional) e verificação, entre outros aspectos comuns da vivência científica e universitária:</p> <ul style="list-style-type: none">• Experiência nacional e/ou internacional na formação e aprimoramento continuado,• Realização de licenças sabáticas, capacitação, ou pós-doutorados,• Supervisão de pesquisadores em pós-doutorado,• Participação como editor chefe ou associado em periódicos científicos,• Assessoria ad-hoc em periódicos mediante registros tipo Publons,• Organização de eventos científicos de porte análogo ou superior à vocação do programa,• Colaboração internacional que tenha resultados em produções conjuntas relatadas no quadriênio,• Participação em bancas de doutorado no exterior,• Participação em eventos de porte nacional ou internacional como palestrante convidado (plenary, keynote, invited speaker),• Orientação de estudantes estrangeiros em estágio doutoral no programa (mínimo 90 dias),• Professores visitantes e pós-doutorados estrangeiros no programa com oferta de disciplina ou seminários,• Intercâmbio e convênios de cooperação (formais e apoiados por agências de fomento) caracterizados por reciprocidade,• Cooperação e fomento com instituições internacionais com intercâmbio de estudantes nos dois sentidos,• Premiação recebida por docentes e discentes vinculados ao programa,
--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> • Atuação direta em agências e órgãos de fomento (integrante de comitês assessores), • Participação em diretorias, comitês e conselhos de sociedades técnico-científicas da área, • Coordenação de projetos ou redes de pesquisa multi-institucionais com fomento de agências e/ou empresas. <p>As atividades acima deverão apenas ser reportadas com link (URL) comprobatório e período de vigência (início ou término) no quadriênio de avaliação.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa auxiliada por quantitativa absoluta.</p> <p>3.1.3 Outras ações ou atividades de visibilidade indicadas pelo Programa.</p> <p>Serão avaliadas, pela justificativa apresentada (no máximo 300 palavras) a importância e relevância de até cinco ações indicadas pelos programas levando a uma maior visibilidade e inserção do programa, de acordo com sua vocação (ou superior).</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p> <p>3.1.4 Ações de Solidariedade e JDP</p> <p>Serão observadas as ações de solidariedade executadas pelo programa compreendendo abertura de polos em regiões de assimetria, oferta de MINTER/DINTER com agregação de grupos de pesquisa, convênios específicos para recebimento de estudantes de instituições em regiões assimétricas, recebimento de estudantes estrangeiros de países menos desenvolvidos, oferta de disciplinas parcialmente realizadas por PHEA em regiões de assimetria, oferta de cursos de mestrado na modalidade EAD também em regiões de assimetria, apoio a jovens doutores de outras instituições (JDP), bem como outras pertinentes à solidariedade acadêmica.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p>
	<p>3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.</p>	<p>35%</p>	<p>3.2.1 Convênios e Termos de Cooperação formais estabelecidos com instituições que não sejam acadêmicas ou agências de fomento.</p> <p>Serão avaliadas as informações dos convênios e termos de cooperação formalmente estabelecidos com instituições públicas ou</p>

		<p>privadas, que não sejam acadêmicas (ou agências de fomento brasileiras) em termos de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Transferência de conhecimento obtidos pelo programa,• Capacitação de quadros profissionais ou otimização de procedimentos, processos e métodos de produção e gerenciamento de ativos,• Formação de recursos humanos,• Absorção programada de volume significativo de egresso do programa,• Aumento de valor de produtos, da produtividade ou da competência técnico-científica,• Aperfeiçoamento de processos, produtos ou serviços já existentes,• Criação de novos processos, produtos ou serviços,• Criação de novas empresas com geração direta de emprego ou renda,• Licenciamento de propriedade intelectual para empresas ou organizações. <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p> <p>3.2.2 Organização de eventos de extensão</p> <p>Será observada o envolvimento de parcela significativa do corpo docente (>35% DP) na organização de eventos de extensão universitária (à exceção de cursos e assemelhados), escolas temáticas para estudantes de graduação e pós-graduação, feiras de ciência e exposições científicas para o ensino médio, documentários técnico-científicos em mídia televisiva ou redes sociais com disponibilidade aberta e permanência.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p> <p>3.2.3 Atração e Interação com setores não acadêmicos.</p> <p>Serão observados os mecanismos do programa que resultem na atração de parceiros como empresas, organizações sociais, ONGs e órgãos públicos não acadêmicos para a pesquisa e desenvolvimento no programa e que demonstrem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Turmas para cursos de pós-graduação com participação expressiva do quadro funcional do parceiro,
--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de bolsas para estudantes do programa, • Provimento de insumos e cessão de parque instrumental para atividades de trabalhos de pesquisa e desenvolvimento do programa. • Manutenção e ampliação do parque instrumental nos laboratórios de ensino de graduação na instituição do programa. <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p>
	3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	30%	<p>3.3.1 Impacto científico dos artigos publicados.</p> <p>Esse impacto será mensurado pela soma dos fatores de impacto das mídias de publicação (Wos, Scopus), normalizada pela dimensão do DP. Nessa mensuração, artigos em periódicos de sociedades científicas nacionais atuantes na área de avaliação, ainda sem fator de impacto ou quando esse valor ainda é inferior a 1,0, terão o valor 1,0 atribuído.</p> <p>Metodologia: Quantitativa a partir de distribuição estatística por norma.</p> <p>3.3.2 Impacto científico de produções bibliográficas destacadas.</p> <p>O impacto no quadriênio das cinco produções bibliográficas de destaque do programa será mensurado pela soma das citações recebidas (WoS ou Scopus adicionados daquelas no Scielo) por tais artigos no intervalo de avaliação, normalizada pela dimensão do DP.</p> <p>Metodologia: Quantitativa a partir de distribuição estatística pela norma.</p> <p>O impacto em termos do avanço do conhecimento na área temática será analisado a partir da justificativa apresentada.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p> <p>3.3.3 Impacto científico de produções anteriores.</p> <p>Será observado o impacto científico das cinco melhores publicações bibliográficas destacadas pelo programa no intervalo 2020 - 2024, visando observar o impacto em intervalo temporal superior ao da avaliação atual, mensurado pela soma das citações recebidas (WoS ou Scopus adicionados daquelas no</p>

		<p>Scielo) por tais artigos no intervalo de avaliação, normalizada pela dimensão do DP. Obs.: Cursos com início de atividades a partir de 2023, inclusive, poderão indicar outras cinco melhores publicações para esta análise.</p> <p>Metodologia: Quantitativa a partir de distribuição estatística pela norma.</p> <p>O impacto em termos do avanço do conhecimento na área temática será analisado a partir da justificativa apresentada.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p> <p>3.3.4 Impacto tecnológico local, regional, nacional ou internacional de produtos técnico-tecnológicos destacados.</p> <p>Será observado o impacto decorrente de 5 produtos técnico-tecnológicos destacados pelo programa no intervalo de avaliação em termos de sua inserção local, regional, nacional ou internacional, resultados econômicos, redução de desigualdades sociais, inserção em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ou outras formas de impacto demonstradas.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p> <p>3.3.5 Casos de impacto inseridos pelo programa.</p> <p>Serão avaliados até cinco casos de impacto com até 12 anos de idade no fechamento do processo de coleta de dados, devidamente inseridos na plataforma Sucupira por meio dos campos específicos disponibilizados. Toda informação deve ser auditável por terceiros. O impacto apresentado deverá estar situado dentro do quadriênio de avaliação e com classe de impacto bem definida, mecanismo de transferência à sociedade descrito e com dados de embasamento, evidências de sua importância, setores ou atores beneficiários, inovação gerada, abrangência geográfica e disponibilidade.</p> <p>Metodologia: Conceitual interpretativa.</p>
--	--	---